

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do Município de Cabo Frio, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de março do ano de 2010 (dois mil e dez).

As dezesseis horas, do dia 25 (vinte e cinco) de março do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo deus da guerra Gonçalves e com a presença da Primeira Sessão "ad hoc" pelo Vereador José Alfredo Simões de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o teor, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto Silva da Rocha, Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Carlos Vinícius de Brito, Rogério Mangá, Silas Rodrigues Brito, Wilson Escapini e Taylor da Costa Formigem Júnior. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e apreendidas as seguintes Atas: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, deu fé ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 022/2010 - Vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: "Concessão de título de cidadão municipal a ABRAE - Associação Brasileira de Estudos e Necessidades Especiais"; Indeferência nº 025/2010 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: "Delegado ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a manutenção e recuperação do infraestrutura no calçamento da área de comércio da Rua do Norte"; Indeferência nº 026/2010 - Vereador Taylor da Costa Formigem Júnior, assunto: "Delegado ao Excm. Senhor Prefeito Municipal o calçamento e a urbanização da Rua Vitória, localizada no Bairro Pólvora"; Indeferência nº 027/2010 - Vereador Taylor da Costa Formigem Júnior, assunto: "Delegado ao Excm. Senhor Prefeito Municipal o calçamento e a urbanização da Rua Antônio, localizada no Bairro Aquários"; Indeferência nº 028/2010 - Vereador Taylor da Costa Formigem Júnior, assunto: "Delegado ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a instalação de redutores de velocidade na Rua Paulista, no Bairro Pólvora. Informando a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos oradores inscritos. Após a tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador José Fernandes Filho, que após os cumprimentos de praxe, dirigiu-se ao Senhor Prefeito em virtude de que o mesmo acatou

um felido sui, quando representando a Associação Comercial, solutara a urbanização do Estado que dava acesso ao Aeroporto de São João. Disse, que a inauguração do Estado seria em trinta dias, negando o prefeito Carlos Mendes, o que muito o alegrava. Então, negando, disse que estava em pauta naquela sessão a indicação de seu autor, dizendo sobre a manutenção do Alto do Itaipava do Norte, dizendo que da forma que estava não poderia ficar, visto que haviam furos explorados e o que encontrara-se em estado precário. Em aparte, o vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, disse que recentemente houvera reformas naquela localidade. Refutando o prefeito o Orador disse que houvera sim, por ornato do visão, todavia, deveria haver uma reforma de forma proporcional, uma vez que da forma que estava não poderia ficar. Disse ainda, que seria muito bom, que quando o prefeito anunciasse a inauguração de uma obra reivindicada por alguns vereadores que o mesmo fosse notificado, até mesmo para que pudesse ir até o local e conversar com seus eleitores, no que enuncia sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Luis Geraldo Simões de Aguiar, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes. A seguir, disse que no dia seguinte haveria uma manifestação na Praça São João em favor da permanência da arrecadação dos royalties nos municípios produtores de petróleo. Disse que, cada dia surgia uma situação nova, naquela data estava em andamento de uma matéria no Jornal O Globo, que dizia que o Estado do Rio de Janeiro tomante permissão, cerca de 15 bilhões de reais. Disse que não deveria haver acordo, uma vez que o Congresso garante os direitos dos produtores de petróleo. Disse que já havia discussões tomadas no STF visando que os plataformas de extracção de petróleo com uma extensão do continente e mesmo o Artigo 20 do Constituição Federal em seu parágrafo primeiro, dizia que os royalties, sua compensação pronunciada, e mais, enfatizou que tais discussões eram sérias e não poderiam ser mudadas a não ser por Congresso, assim, não poderia negociações e acordos. Disse ainda, que todos deveriam estar alinhados aos interesses representantes dos municípios e aos seus poderes de decidir que de influências. Disse que todos deveriam estar defendendo os direitos do Estado do Rio de Janeiro, da direita adquirida e não deveria ser feito acordo com o que já pertence ao Estado do Rio de Janeiro e que caso houvesse briga, que fosse feita na esfera judicial no que enuncia sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o vereador Alvan Gonçalves, que inicialmente saudou os presentes. A seguir, falou sobre os benefícios que a instalação da UEL no UERJ do Bairro Tanguá teria para a região, dizendo que o mesmo seria imprescindível para o seu desenvolvimento econômico social. Em aparte, o vereador José da Silva Fernandes Filho, disse que gostaria de falar ao vereador Alvan naquela im-



pretada e suguiu que todos os vereadores passaram com o prefeito com intuito de levar a implantação da faculdade no Bairro Tangará, visto que no centro não havia nem mesmo este equipamento disponível. Também em aparte, o vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que era laudável a preocupação do vereador Salvan, mas, que tomara conhecimento de que o Dep do Tangará necessitaria de obras para que fosse instalado qualquer outro curso além dos já existentes e no Colégio Biquel Couto, no Centro, já havia infraestrutura adequada. Disse que estavam previstos outros dois cursos e caso evoluisse a ponto de não haver este equipamento para os próximos alunos, obviamente seria feito um estudo para que os mesmos fossem devidamente acomodados. O vereador Salvan agradeceu aos apurtes, agradeceu a atenção de todos, no que ocorreu sua fala. E depois, o Senhor Presidente Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, relatou que o vereador Salvan ocupara o presídium anteriormente para que pudesse fazer uso da tribuna. Inicialmente disse, que por ocasião de uma reunião com os responsáveis pela implantação da UERJ no município, disse que o princípio ficou resolvido que o curso seria instalado no Dep do Tangará. Disse que o local onde estava instalado o Colégio Biquel Couto era ideal para a construção de uma grande praça. Disse ainda, que havia muita esperança em cima do vereador e quando se visitou os locais de preferência todos questionaram com relação a melhorias para seus Bairros. Disse que deveria ser feito um estudo sério antes de anunciar a implantação de qualquer infraestrutura, uma vez que todos tiveram no estabelecimento. No momento, disse que naquela data fora anunciado um projeto de obras e não constava naquele projeto o Estádio Aracy Buchado, o que era inadmissível visto que o local era muito requisitado, seria de extrema importância que fosse construído uma vila olímpica que era um sonho antigo. Observou que, o Estádio Aracy Buchado configurava uma área adequada para obras relacionadas para o ensino, esporte e lazer de jovens e adultos que venham o futuro do município de Cabotírio. Disse a seguir, de sua felicidade em virtude de que fora sacramentado junto ao governo municipal o campeonato de showbol, um esporte que seria transmitido ao vivo, em grandes emissoras de televisão no início do mês de abril. Em aparte, o vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que ao ouvir os lamentos do orador, por não ter mencionado o nome do Estádio Aracy Buchado no projeto de melhorias do governo, compreendeu o erro, visto que da mesma forma ele pretendia em seus projetos encaminhados a ser reconhecido incluindo a palavra o vereador Alfredo Luis Noqueira Gonçalves, disse que estava certo de que estava até o final do mandato seria encaminhada as obras planejadas por ele e pelo Nobis Paves. Em aparte, o vereador Luis Rodrigues Pinto

dize que a Câmara deveria ser instrumentalizada para que pudesse vir futuramente a ser uma entidade reguladora. Disse que, deveria haver mecanismos que pudessem fortalecer as Comissões Financeiras para que as mesmas tivessem autonomia para fiscalizar os projetos, logo ainda não houve o resultado pois não transferiu a responsabilidade para o Executivo. Referindo a palavra, o orador agradeceu o debate e disse que a debaturação não era de extrema importância e todos sabiam que a indicação não tinha força de lei, mas, que todos gostariam de ver os projetos realizados. Disse ainda, que deveria haver a cobrança mais rigorosa e a união dos vereadores, no sentido de tentar melhorar tal questão. Prometendo disse ter lido feliz em ver no jornal O Globo, que no dia seguinte seria inaugurada no Dormitório dos Senhores uma monitoração dos níveis da água de Araruama, e que as ações benéficas à região deveriam vir afluídas. Continuando, disse que a manifestação a ser realizada no seguinte, sobre os royalties do pré-sal, necessita da presença dos Nobres Senhores, para que unidos se juntem ao povo na luta em prol da permanência dos recursos dos royalties, no que incurreu sua fala. Não houve mais oradores inscritos para o uso do Tribuna, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para o Ata do dia. Nesta etapa, foi aprovada a seguir favorável da Comissão de Finanças, Documento e Avaliação nos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 002/2010 - Livro de Registro e Projeto de Lei nº 018/2010 - L. S. nº 9/2010. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte projeto: Projeto de Lei nº 025/2010. Foram aprovadas as indicações nºs 025, 026, 027 e 038/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome de Deus, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação do Plenário, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da décima segunda Sessão Ordinária do segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 30 (trinta) de março do ano de 2010 (dez mil e dez).

As dezto horas do dia 30 (trinta) de março do ano de 2010 (dez mil e dez) sob a presidência em exercício do Vereador Gilvan Escarpini e com a cooperação da Senhora Secretária "ad hoc" pelo Vereador Hageiro Rangel, reuniu-se de novo a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, respondeu a chamada regimental o seguinte Vereador. Durante a sessão de Câmara não havendo número regimental o Senhor Pre